



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia onze de março de dois mil e quatorze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Alessandro Luiz Bonifácio – Vice-Presidente e Silvânio Aguiar Silva – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e cinco de fevereiro de dois mil e quatorze será apresentada na próxima semana. O Senhor Secretário proferiu leitura das correspondências recebidas:

- 1) Ofício nº 026/2014, 13 de fevereiro de 2014, de Matheus Ferreira Maia, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social Nova Lima/MG. Assunto: Revogação da Resolução nº 31/2010 do CMAS/NL que dispõe sobre o Programa Passe Estudantil;
- 2) Ofício nº 08/2014, 17 de fevereiro de 2014, de Cássia Fernanda Vieira Rodrigues Silva, Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Assunto: Editais do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, Edital Processo Eleitoral CMDCA;
- 3) Convite da Prefeitura de Nova Lima, por meio da Coordenadoria de Políticas para as Mulheres e o Centro de Referência da Mulher, para a caminhada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher;
- 4) Ofício nº 003/14 – DVMU, 21 de fevereiro de 2014, de Eli da Silva Soares, Chefe de Divisão, e de Hélio Santos de Brito, Secretário Municipal de Serviços e Manutenção Urbana. Solicitam



maiores esclarecimentos quanto ao tipo e modelo de cruzeiros, bem como os locais a serem instalados e se não haverá impacto ambiental por se tratar de uma região com características de mata atlântica; 5) Ofício nº 041/2014, 28 de fevereiro de 2014, de Matheus Ferreira Maia, Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social Nova Lima/MG. Assunto: Errata Cronograma – Eleição dos representantes da sociedade civil para composição do Conselho Municipal de Assistência Social de Nova Lima – CMAS/NL, biênio 2014-2016. O Senhor Presidente disse: “vereadora Ângela Lima, o Secretário vai ler uma correspondência que o município encaminhou à Sua Excelência. Assim que ele terminar de ler, a Sua Excelência pode pegar. Parece que é o Quadriênio, a pedido de Sua Excelência, a Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, que a senhora pediu e o Executivo encaminhou para cá”. 6) Ofício nº 18/2014, 06 de março de 2014, da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira, Presidente da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Conta. Em atendimento ao Ofício nº 02/2014, de 09 de janeiro de 2014, encaminha os relatórios enviados pelo Secretário Municipal de Fazenda referentes às prestações de contas do primeiro e segundo quadrimestre de 2013. O Senhor Presidente afirmou: “vereadora, aqui está. Estou encaminhando à Sua Excelência porque a Comissão vai verificar, até porque a Presidência cobra isso da Comissão, os quadriênios que são encaminhados, não é isso? Obrigado. Eu vou pedir aqui, o vereador Alessandro Bonifácio me pediu, antes de eu entrar na apresentação de proposições da Ordem do Dia, ele me pediu para propor um minuto de silêncio para a senhora do Cruzeiro, conhecida dele, inclusive madrinha do



vereador, Elvira Rosa do Espírito Santo, que faleceu agora à tarde. Vou pedir um minuto de silêncio a todos vocês, por favor”. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de lei nº 1.402/2014, autoria do vereador Flávio de Almeida, que “Altera nomenclatura da Guarda Municipal”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer; 2) Projeto de Lei nº 1.403/2014, autoria do vereador José Guedes, que “Dá nova redação ao artigo 19 da Lei Municipal Promulgada nº 04 de 26/06/2013, além de dar outras providências”. O Plenário e as Comissões consultados pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador José Guedes, aprovou a confecção de parecer conjunto para a proposição. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de lei nº 1.395/2014, que “Dispõe sobre a divulgação da demanda atendida e lista de espera por vaga nas Escolas Públicas Municipais e Creches do Município de Nova Lima e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de lei nº 1.397/2014, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Planalto Futebol Clube. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador André Luiz Vieira da Silva como Relator da Comissão Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor da proposição, vereador Alessandro Luiz



Bonifácio; 3) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de lei nº 1.398/2014, que “Institui o Dia Municipal do Líder Comunitário”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. O Senhor Presidente nomeou o vereador José Guedes como Relator da Comissão Serviços Públicos Municipais em substituição ao autor do projeto, vereador Alessandro Luiz Bonifácio; 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de lei nº 1.399/2014, que “Autoriza o Executivo Municipal a receber em doação os imóveis que especifica, além de dar outras providências” (mensagem 34/2013). A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais; 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de lei nº 1.401/2014, que “Autoriza o Executivo Municipal a receber em doação os imóveis que especifica, além de dar outras providências” (mensagem 39/2013). A comissão emitiu parecer favorável à tramitação dos projetos que foram encaminhados à Comissão de Serviços Públicos Municipais para emissão de parecer. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de lei nº 1.388/2014, que “Retifica o artigo 14, Caput, da Lei Municipal nº 2.298, de 01/11/2012, além de dar outras providências”. Em segunda e última votação, projeto aprovado por dez votos e encaminhado à sanção; 2) Projeto de lei nº 1.390/2014, que “Altera parcialmente a Lei Municipal nº 2.321, de 10/04/2013, além de dar outras providências”. Em primeira votação, aprovado por dez votos; 3) Projeto de lei nº 1.392/2014, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de limpeza e



desobstrução de espaços e vias públicas após a realização de eventos, no prazo que menciona e dá outras providências”. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente, conforme solicitação do vereador André Luiz Vieira da Silva dispensou o interstício para a segunda votação deste projeto. Em primeira e segunda votação, aprovado por dez votos e encaminhado à sanção. O vereador André Luiz Vieira da Silva falou: “Senhor Presidente, eu só queria agradecer aos vereadores porque esse projeto, eu entendo que é de suma importância para o município, porque o que a gente tem presenciado aí chega a ser... se não fosse trágico seria cômico. Eles têm armado a tenda por causa das festas e as tendas têm ficado de uma festa para a outra. Sendo que, como foi bem explanado aqui pelo vereador Silvânio, a outra festa depende de uma licitação. Então, parece até que está se prevendo. Fora essa questão, existe a questão do espaço público, que ele deve ser utilizado pela comunidade, pelo bairro, e é um absurdo. Então, eu acredito que essa lei vem para beneficiar a população e vale ressaltar que ela é acompanhada de multa, porque eu tenho certeza de que dessa forma as empresas vão pensar, ou quem está contratando vai pensar duas vezes antes de tratar o município com tanto desleixo”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira registrou: “Senhor Presidente, eu queria aproveitar a fala do vereador para cumprimentar os garis, no carnaval, que na quarta-feira de cinzas o centro da cidade ficou todo limpo. Então, eles fizeram uma varrição muito boa, na quarta-feira a gente não via uma sujeira no centro de Nova Lima. Então, cumprimentar os garis pelo trabalho que eles realizaram na quarta-feira de cinzas e logo depois eles saíram até em bloco, o Bloco da Varrição. E só esclarecer ao vereador



André, eu já tinha falado isso em uma reunião, que às vezes a tenda fica, o material fica porque a licitação foi feita para o prazo de um ano, às vezes, a empresa ganha no prazo de um ano. Às vezes, ela prefere deixar do que carregar e vir de novo. Mas concordo como o senhor plenamente que tem que deixar tudo limpo, tudo organizado e sem obstruir as vias públicas de Nova Lima. Tanto para a parte de carros, caminhões, ônibus e pedestres. Eu concordo com o senhor plenamente”. O Senhor Presidente disse: “lembrar que o vereador que pedir Questão de Ordem para falar do Carnaval, são dois minutos a Questão de Ordem. É só dar o recado, não é ficar dez minutos, vinte, falando não. Estou deixando bem claro”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “eu entendo que possa existir essa questão, vereadora, mas a verdade é que ainda que exista esta questão de se ganhar a licitação, o espaço é público. Então, no intervalo das festas ele não pode ser ocupado de jeito nenhum porque aí a população quer usar de uma outra forma e não pode. Eu só queria dizer que eu espero que seja sancionada esta lei rápido até porque o Senhor disse que lá para cima já andaram tirando, mas eu fui em Bicalho, estou averiguando ainda, mas estava passando em Bicalho e lá tem tendas paradas de festividades que já passaram”. O vereador José Guedes falou: “quero parabenizar o vereador André por esse grande projeto porque é um absurdo o que está ocorrendo em Nova Lima. Ficam assim, as barracas lá no Espaço Cultural, onde o pessoal faz caminhada, até um mês. Isso é um absurdo. Não importa que a firma tenha ganhado a concorrência. Não só lá no Espaço Cultural como em outros locais. O espaço do município é para servir o povo de Nova Lima, não é para empresários aproveitadores. Já



ganham muito em cima disso aí, é festa todo dia, eles já estão milionários só com Nova Lima. Então, Senhor Presidente, eu quero parabenizar por esse ótimo projeto”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “Senhor Presidente, eu também quero parabenizar o vereador André e dizer que eu me equivoquei quando coloquei aquela questão da licitação porque eu fui buscar informações na Administração e, realmente, a licitação é feita por pregão e ela vale, realmente, por um período de vigência daquele Pregão. Só retificando a minha fala, mas não tirando nem um milímetro da justeza, não sei se essa palavra existe, da questão das colocações da lei que o senhor, que a gente termina aqui de concluir na Casa. É realmente um absurdo a gente ver as barracas espalhadas pela cidade. Honório Bicalho continua do mesmo jeito e aí a justificativa que eu tive do próprio prefeito é que toda semana usa e tal, mas o povo também usa aquele espaço público. Aquele espaço é usado pelas crianças daquela escola, fica tudo ali na frente da escola. E mais, as barracas que estão ali na Banqueta, colocaram um banheiro e agora tiraram o banheiro do lugar que estava, mas o banheiro estava ardido. Você passava para fazer caminhada de manhã, aquele banheiro ardido ficava lá, no lugar que estava ali perto da Banqueta. A gente reclamou e tirou. Eu penso e tenho dito isso muito que as nossas leis, usando aqui até uma fala do excelentíssimo vereador Leci Campos, as nossas leis não têm valor nenhum se a gente não fiscalizar. Nós já criamos várias leis aqui que, infelizmente, não estão servindo para nada. E aí eu penso que nós temos que fiscalizar, cobrar da Administração e já falei que em último caso o Ministério Público está aí para isso, mas é uma vergonha, a gente, enquanto vereador, deixar o Ministério



Público atuar na falta da nossa cobrança. Eu não vou deixar de cobrar um minuto do prefeito, essa questão das barracas, das tendas, nós temos, sim, que acompanhar”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Presidente da Câmara Municipal de Nova Lima a realização de Audiência Pública para discussão do tema: “Novo Marco Regulatório da Mineração”. Aprovado, dez votos. 2) Do vereador Gilson Antônio Marques: Requer que o Prefeito Municipal Cássio Magnani Júnior providencie, junto à empresa prestadora do transporte público intermunicipal (SARITUR) e órgãos competentes, o retorno do ponto final dentro da rodoviária no município de Belo Horizonte. Em discussão, o vereador José Guedes disse: “na minha caminhada nesta Câmara Municipal, eu sou autor de uns cinco requerimentos nesse sentido. Ao longo dos anos, fiz mais de meia dúzia, eu cansei de fazer. Então, tomara que o prefeito empenhe nesse sentido porque é um absurdo o nosso povo ficar na Rua Curitiba, naquele local. Nós sabemos que tem várias zonas boemias ali, são assaltados, ficam ao relento. Porque as outras cidades estão dentro da rodoviária e Nova Lima fora da rodoviária, jogados no meio da rua? O vereador está de parabéns, espero que o Senhor alcance o sucesso, o qual eu não alcancei há quinze, vinte anos”. O vereador Gilson Antônio Marques afirmou: “eu gostaria de convidar os demais vereadores para assinar esse requerimento e também, a partir de então, os requerimentos que a gente fizer nesta Casa, acompanhar junto ao Executivo e dar pressão mesmo porque ontem nós fomos convidados para conversar com o prefeito para falar sobre a Biommm, e os vereadores



levantaram algumas questões para ele de desrespeito, de falta de atenção, etc. e tal. Ele, em outras palavras, disse que não depende de favor do vereador não, não está chamando vereador lá para pedir favor não, está chamando vereador lá para fazer para a cidade. Mas ele não faz nada para a cidade porque os requerimentos nossos são todos arquivados. Então, nós temos que fazer o requerimento e correr atrás, dar pressão porque é o nosso dever fiscalizar e isso faz parte da fiscalização. Então, eu queria convidar os demais vereadores que tiverem interesse em assinar o requerimento e correr atrás para ver se a gente consegue porque o povo, que é o essencial do nosso trabalho, está jogado porque os interesses são muito maiores do que o povo, mas não pode ser assim. É nosso dever correr atrás do prejuízo do povo, portanto deixo o convite”. Os demais vereadores assinaram o requerimento conforme proposta do vereador Gilson. Aprovado por dez votos. 3) Da vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira: Requer seja encaminhada Moção de Aplauso ao Bloco “Na Contramão” pela sua brilhante participação no Carnaval de Nova Lima de 2014. Aprovado, dez votos. 4) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer seja enviada Moção de Aplausos às Secretarias de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e à 1ª Companhia Independente da Polícia Militar de Nova Lima, nas pessoas de seus Secretários, demais servidores envolvidos e Tenente Coronel Marcos da Costa Negraes, por todo empenho para realização do carnaval do ano de 2014. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva falou: “Senhor Presidente, eu quero parabenizar o vereador Fausto pela iniciativa e dizer que para além das Secretarias que o vereador



coloca muito bem colocado e já foi dito aqui também a questão da limpeza da cidade. Geralmente, no carnaval, eu não saio de casa, não gosto de carnaval, mas deu prazer de caminhar na cidade nos dias depois do carnaval. No sábado, no domingo, na segunda, na terça, a cidade impecável, tudo muito limpo. Então, está de parabéns, realmente, a organização do carnaval este ano. Parabéns para o senhor pela iniciativa”. Aprovado, dez votos. 5) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal o asfaltamento da Rua São Lourenço no Bairro Fazenda do Benito. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva indagou: “Senhor Presidente, eu quero me dirigir ao vereador Leci. Nós fizemos solicitações e eu não estou fazendo reclamação nenhuma com relação a isso, é só uma colocação mesmo, vereador, com relação especificamente a esta rua. E aí, eu só gostaria de um esclarecimento, isso é a Rua São Lourenço ou é a Travessa a São Lourenço? Lá tem Rua São Lourenço e Travessa São Lourenço. O vereador Leci Alves Campos respondeu: “é aquela logo abaixo do sítio de Dr. Marcio e Dr. Lúcio”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “é abaixo das empresas que tem ali. Pois é, aquela rua é um problema sério porque não adianta asfaltar ela; ela não tem rede de esgoto nem rede de captação de água pluvial. Então, eu penso que valeria a pena acrescentar, eu já fiz esse requerimento, a gente está cansado de fazer esses requerimentos, mas talvez valeria a pena colocar também esgotamento sanitário porque não adianta asfaltar a rua sem o esgotamento, uma vez que o esgoto corre para a rua a fora lá. Então, se me permite, senhor vereador, que possamos fazer esse acréscimo aí ao requerimento, eu agradeço”. O vereador Leci concordou com o acréscimo sugerido pelo



vereador Silvânio. Aprovado, dez votos. 6) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer seja enviada Moção de Aplausos à Associação Comunitária Santa Cruz Cruzeiro e Barra do Céu pela brilhante organização e dedicação ao Bloco Unidos do Cruzeiro para o Carnaval 2014 de Nova Lima. E uma outra Moção de Aplausos à 1ª Companhia Independente da Polícia Militar de Nova Lima, na pessoa do Tenente Coronel Marcos da Costa Negraes, pela segurança local que deu todo apoio, tanto nos ensaios como no dia do desfile. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos disse: “Senhor Presidente, são dois requerimentos em um só? Não ué”. O Senhor Presidente informou: “são várias pessoas, a verdade é essa”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira esclareceu: “são duas moções de aplausos”. O Senhor Presidente afirmou: “na verdade, você está dando uma moção às pessoas e à Polícia Militar também. Não é isso? Acho que um requerimento desses não tem muito que discutir”. O vereador Leci Alves Campos falou: “Senhor Presidente, a minha dúvida foi o seguinte, o Senhor, Presidente desta Casa, definiu que cada vereador poderia entrar com três requerimentos no máximo”. O Senhor Presidente registrou: “o papel é um só, este aqui é um só. É questão de bom senso, está no mesmo papel”. O vereador Leci Alves Campos disse: “se o senhor entende assim, vou prestar atenção nos próximos que eu fizer então. Isso é excelente, Senhor Presidente, isso é um aprendizado para nós, para que os próximos também façamos assim”. O Senhor Presidente afirmou: “eu entendo, vou até depois, pelo seu cuidado, depois eu vou olhar isso”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio falou: “eu fiz esta moção de aplauso, principalmente, à 1ª Companhia Independente porque neste sábado, o



vereador Leci Campos já tinha relatado, terça-feira passada, o perigo do jogo do Atlético contra o Villa Nova. Eu fiquei preocupado, na quinta-feira fiz uma reunião com o Capitão Assunção e com o Comandante Negraes que me disse ‘vereador, pode ficar tranquilo, sua comunidade pode descer que eu dou total segurança’. E vereador Leci Campos, parabéns para o vereador Soldado Flávio, vereador Silvânio Aguiar, vereador Fausto, que estão fazendo moção de aplausos para a 1ª Companhia Independente. Foram mais de quatro mil pessoas, os Bairros Cruzeiro e Barra do Céu desceram em peso e a Companhia Independente deu total segurança. Eu fiquei bobo com o Comandante Negraes, estava lá, do lado lá, certinho. Nós descemos com uma senhora de cento e dois anos, não teve uma briga, não teve nada. Parabéns à 1ª Companhia Independente. A minha comunidade do Bairro Cruzeiro e Barra do Céu, o povo desceu em peso e foi um belíssimo bloco, não só o Bloco Unidos do Cruzeiro, mas sim o carnaval em Nova Lima que tinha vários comentários e foi um carnaval brilhante. Então, ao Comandante Negraes, ao prefeito Cássio Magnani Júnior, à Secretária Letícia, a todos os organizadores, parabéns pela organização do carnaval 2014”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “eu gostaria de aproveitar este assunto do bloco e cumprimentar o nosso vereador Alessandro, realmente, você conseguiu trazer muita gente para o bloco. Eu tive o prazer de assistir o desfile e, realmente, foi uma demonstração de muita união naquela comunidade. Eu acho que o trabalho que você desenvolveu em todos os momentos com aquela comunidade, seja também na tristeza, nos problemas que lá já tem, e também na alegria trazendo o carnaval para eles todos. Foi muito bacana, muito



bem uniformizada a equipe, o senhor está de parabéns. Tenho certeza que no próximo carnaval vai ter mais gente ainda no seu bloco”. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio agradeceu o vereador Leci Alves Campos. Requerimento aprovado por dez votos. 7) Do vereador José Guedes: Requer à Mesa Diretora seja feita uma homenagem durante reunião ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima, destinada ao Senhor João Ferreira da Silva pela passagem de seus 100 anos de vida dedicados à família e conseqüentemente à construção de uma cidade mais digna, feliz e familiar. Em discussão, o vereador José Guedes disse: “Senhor Presidente, gostaria que corrigisse, são 101 anos. Na minha trajetória na Câmara Municipal, eu consegui homenagear sete mulheres com cem anos ou mais. E para a minha felicidade, eu vou, através da Câmara Municipal, homenagear o Senhor João, um ex-funcionário da Morro Velho e ex-funcionário da prefeitura. Foi uma dificuldade alcançar o Senhor João. As mulheres são mais reservadas, dormem mais cedo, não bebem tanto. O Senhor João nunca bebeu, nunca fumou. Atualmente, ele goza de boa saúde, tem trinta bisnetos, trinta e sete netos, o homem está lúcido. É minha satisfação e alegria poder homenagear também, através da Câmara, o Senhor João que é um grande merecedor”. O vereador Silvânio Aguiar Silva afirmou: “Senhor Presidente, quero que me corrijam se eu estiver errado, a nossa Resolução já vale, a Resolução que diz que as homenagens têm que ser em datas fora das reuniões ordinárias. É isso mesmo? Ela já vale. Eu acho que a homenagem é extremamente justa, eu penso que está mais do que certo, mas penso também que as regras foram feitas para serem cumpridas. E aí, vereador José Guedes, eu queria pedir ao



senhor e consultar também o Plenário porque esta reunião, pelo Regimento Interno da Casa, teoricamente, ela não pode ser numa data de reunião ordinária, foi o que ficou acordado aqui, inclusive de acordo com o que está legitimado por este Plenário. Então, eu penso que nós temos que fazer essa homenagem sim, mas na data que ficou acordada aqui, o nosso Regimento tem que valer”. O vereador José Guedes informou: “se for aprovado, será dia vinte e sete numa quinta-feira”. O Senhor Presidente falou: “de acordo com o que foi acordado neste Plenário, me parece, se eu não estiver equivocado, me corrijam aí, que o vereador que quisesse fazer a reunião no dia da... eu pelo menos. Então, eu disse que celebrações eu faria. Inclusive, eu já tenho uma reunião dia oito, que é reunião de Câmara, que eu vou homenagear o Deputado Diniz Pinheiro, o Sr. Pedro Lourenço do Supermercados BH e o vereador Pablito. Inclusive, convido todos aqui no Plenário para dia oito de abril. Celebrações que eu digo são pessoas que tem imunidade, dando exemplo assim. Então, poderia ser em reunião das terças-feiras e os outros seriam fora. Foi isso que acordamos aqui ou não?”. O vereador Leci Alves Campos comunicou: “inclusive amanhã, quarta-feira, já teremos a homenagem ao Dia Internacional da Mulher”. O Senhor Presidente registrou: “se foi isso que foi acordado tem que ser cumprido”. O vereador Flávio de Almeida disse: “pode ser que venha a ser do jeito que vocês estão falando, mas o escrito lá não é isso não. Se houve esta fala, eu votei achando que não teria mais homenagens na reunião ordinária. Eu acreditei nisto”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira informou que teve uma emenda do Presidente. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “eu não vi a emenda, é por isto”. O



Senhor Presidente falou: “teve uma emenda e foi feito um acordo que autoridade pode. Então, está resolvido?”. O vereador Silvânio Aguiar Silva registrou: “Senhor Presidente, eu acho que não está resolvido porque no texto do requerimento continua constando uma homenagem numa reunião ordinária. Então, não está resolvido”. O Senhor Presidente disse: “está resolvido, vou te falar porque vereador. O vereador José Guedes está falando que é tal dia, a direção da Casa vai ver o que foi acordado e vai atender o que foi acordado no dia e votado. É isso que vai acontecer, por isso estou falando que está resolvido”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “dia vinte e sete vai ser quinta-feira, não vai ser dia de reunião”. O vereador Leci Alves Campos falou: “pessoal, é porque uma palavra muda tudo. Vereador José Guedes, é só porque o vereador Silvânio está alertando que no texto tem a palavra reunião ordinária, então, tem que ser reunião especial”. O vereador José Guedes registrou: “às vezes, ficam rendendo uns assuntos aqui, coisas que nem precisam ser discutidas. Inclusive, vou fazer junto com o colega aqui, que é o Sr. Jair Severino. Já está tudo acordado, as meninas da direção já acertaram. Ficam levantando umas coisas bobas”. O Senhor Presidente disse: “vamos passar esse assunto para frente. Tem aqui o processo que nós votamos no dia, inclusive, o vereador José Guedes e o vereador Silvânio Aguiar votaram. Então, vamos cumprir o que está no papel, só isso mais nada, não temos que ficar discutindo aqui”. Requerimento aprovado por dez votos. 8) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer à Mesa seja enviada Moção de Aplausos à Diretoria da Associação Comercial e Industrial de Nova Lima pelos seus 83 anos de existência e atuação. Aprovado, dez



votos. 9) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer seja enviada Moção de Pesar para a família da Senhora Solange Maria de Santana Silva, pelo seu falecimento no dia 09 de março de 2014. Aprovado, dez votos. 10) Do vereador Leci Alves Campos: Requer ao Prefeito Municipal o asfaltamento da Rua Gonçalves Dias no Bairro Vila Passos. Em discussão, o vereador Flávio de Almeida afirmou: “só uma observação, tem que tomar cuidado porque senão as ruas de Nova Lima igualam aos passeios porque é tanto asfalto que estão colocando nessas ruas aí que daqui uns dias, os carros na garagem vão ter dificuldade de subir porque todo dia tem rua sendo asfaltada, caminhão de asfalto encima, é uma loucura”. O vereador Leci Alves Campos falou: “vou explicar para o vereador Flávio a questão da Rua Gonçalves Dias. É até muito interessante essa colocação sua, que nesse caso da rua da Vila Passos, na realidade não vai colocar asfalto encima de asfalto, vai é colocar asfalto onde eu acho que acabou porque eles fizeram asfalto até na metade da rua, da metade para frente não teve asfalto, então, deve ter acabado. Então, tomara que agora eles consigam algum asfalto e completam o serviço que eles começaram”. Aprovado, dez votos. 11) Do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Poder Executivo seja realizado reparo em toda a extensão do muro do Poliesportivo dos Cristais. Aprovado, dez votos. 12) Do vereador Fausto Niquini Ferreira: Requer ao Chefe do Poder Executivo deste Município que encaminhe à Secretaria competente a presente solicitação de marcação de faixa de pedestres na Rua Professor Juvenal de Souza Costa, esquina com Celso Clark, à altura do nº 70. Em discussão, o vereador Leci Alves Campos registrou: “vereador Fausto, muito bem



lembrado, eu vou votar a favor deste requerimento, mas só para te falar que já estivemos lá com o Secretário de Segurança, com o pessoal da equipe do Trânsito e vai ter uma revisão geral ali na comunidade do Olaria, onde algumas ruas terão mudança de destino e serão mão única invertida porque a Escola São Tomás de Aquino está tendo problema ali também. Eu não atinei se é ali perto”. O vereador Fausto Niquini Ferreira disse: “é próximo, é aquela esquina perto dos prédios da Morro Velho”. O vereador Leci Alves Campos afirmou: “inclusive, se o senhor passar ali, atrás dos prédios da Morro Velho, o chão já está marcado, eles já estão fazendo algumas ações e deve estar incluído também. Mas eu acho importante este requerimento que fortalece o pedido”. Aprovado, dez votos. 13) Do vereador Alessandro Luiz Bonifácio: Requer seja envidada Moção de Aplausos ao Bloco Borboletas do Xerém pelo título de 3º lugar como melhor fantasia em grupo no Bloco dos Sujos do Carnaval 2014. Aprovado por nove votos. 14) Do vereador Leci Alves Campos: Requer que esta Casa organize uma reunião especial aberta à população e com ampla divulgação, na presença do Secretário Municipal de Segurança, Trânsito e Transportes Públicos, Sr. Antônio Moraes, representante da Saritur, representante da Via Ouro e representante da BHTRANS, no dia 24 de março de 2014. Aprovado por dez votos. 15) Dos vereadores Flávio de Almeida, Silvânio Aguiar Silva, Fausto Niquini Ferreira e Alessandro Luiz Bonifácio: Requerem à esta augusta Casa Legislativa que seja concedida Homenagem à Polícia Militar, Polícia Civil e Guarda Municipal de Nova Lima. Requer ainda que seja realizada reunião solene no Teatro Municipal de Nova Lima em data e hora a serem designadas pelo Presidente da



Câmara Municipal. Aprovado, dez votos. O vereador José Guedes propôs requerimento verbal: “o vereador que mais fazia requerimentos nesta Câmara endereçados ao prefeito era eu, mas eu dei uma cortada pelo fato de a prefeitura não ter atendido às minhas solicitações em prol do povo. Então, eu tenho feito aqui, mais é homenagem mesmo. Eu gostaria de fazer uma homenagem ao Bloco Simidão lá dos Cristais, fizeram uma belíssima festa, não somente com o desfile nos bairros lá, mas fizeram uma festa que iniciou na parte da manhã e terminou de madrugada; foi na sexta-feira de carnaval. Então, naquela região lá o pessoal ficou muito satisfeito e o morro não pode acabar com o seu carnaval, e lá estava esquecido. Teve também o Bloco da Banqueta. Então, nós estamos voltando com o carnaval naquela região lá com força também. Quero pedir aos vereadores que votem nesse requerimento e para o ano, eu tenho certeza absoluta, que os blocos daquela região terão mais pessoas, mais componentes, para abrilhantar aquela festa”. Aprovado, dez votos. O vereador Alessandro Luiz Bonifácio propôs requerimento verbal: “Senhor Presidente, após várias denúncias, quero requerer ao prefeito como que está sendo a licitação. Porque hoje em Nova Lima, o que eu vou falar aqui é grave, liguei para o Diretor do Cemitério e ele confirmou. Hoje se falecerem duas pessoas em Nova Lima e se quiser comprar o túmulo lá, acabou. Hoje, em Nova Lima, quem quiser comprar túmulo, só tem dois túmulo só, não tem mais. Não sei o que o Secretário de Administração está pensando disso. O Diretor do Cemitério, eu liguei para ele e ele confirmou que já pediu, já fez o projeto para o Secretário de Administração Cotta e que ainda não deu retorno. Então, eu queria que enviasse ao prefeito, o que ele



está pensando, como está a situação da licitação, como é que está, porque é uma vergonha para Nova Lima, é uma vergonha. Nova Lima com essa grandeza, com esse orçamento de setecentos milhões, se falecerem mais duas pessoas, viu, Presidente da Comissão de Serviços Públicos, soldado Flávio de Almeida? Se falecerem mais duas pessoas, se a terceira quiser comprar um túmulo, não tem, tá gente? Senhores vereadores. Obrigado, Presidente”. Em discussão, o vereador José Guedes falou: “eu esperava tudo em Nova Lima, agora, não ter sepultura também? Pelo amor de Deus, aí é demais. Eu estou aguentando uma barra em Nova Lima, que as coisas não estão andando. Até o morto também não vai ter o seu lugarzinho lá. Pelo amor de Deus, que o prefeito tome essas atitudes. Eu estou cansado de falar lá e falo em qualquer lugar, o Cassinho tem que dirigir a prefeitura com mãos de ferro. Então, é um absurdo uma coisa dessas. Isso aí serve de chacota para Nova Lima. Se em uma cidade que vai arrecadar de setecentos e vinte milhões a um bilhão, faltar sepultura, aí é demais para mim. Eu fico envergonhado de acontecer esses fatos. Isso é ruim para a Câmara, isso é ruim para o município, isso é ruim para o prefeito. O Cássio tem que tomar providências na prefeitura porque todo lugar que você vai tem empregado da prefeitura, um em cima do outro. Excesso de empregados. O que está faltando? Volto a falar, duas pessoas denunciaram que falta cimento na prefeitura para fazer uma rede de esgoto de dois metros. Onde nós estamos? Onde está o dinheiro da prefeitura? Eu quero saber, eu pergunto, perguntei para o Cássio, só para terminar, Senhor Presidente. Perguntei para o prefeito, ele alegou que aquela obra da Savassinha, que o Dr. Élcio que ele colocou lá



recentemente, disse que é contra aquela obra, que ela fica muito cara e que é inviável. Não. Ele fez um tratado com a comunidade, três vezes eu levei a comunidade lá, e com esse vereador, não tem nada com o Dr. Élcio, que ele não quer ou deixou de querer. Eu tenho um tratado com o prefeito. E eu perguntei três vezes ao prefeito quanto custa a obra. Para o vereador ele é obrigado a falar. Eu sou fiscalizador, ele tem que falar comigo quanto custa aquela obra e ele me enrola e não me fala. Então, depois fala que o José Guedes é isso, é polêmico. Não. Eu me sinto envergonhado quando se fala de sepultura”. Requerimento aprovado por dez votos. O vereador Gilson Antônio Marques solicitou permissão para fazer dois requerimentos. O Senhor Presidente permitiu. O vereador Gilson Antônio Marques propôs requerimento verbal: “primeiro, eu queria requerer uma Moção de Aplausos para a Associação de Santa Rita que realizou, pela primeira vez na história do bairro, um carnaval que mobilizou grande parte da cidade, com êxito, sem violência, com tranquilidade. Aproveitando, também faço um agradecimento à Polícia Militar que deu uma cobertura bacana lá no bairro. E incluindo aí o Bloco do Caixão que fez um desfile tanto em Honório Bicalho quanto em Santa Rita, brilhantemente”. Aprovado, dez votos. O vereador Gilson Antônio Marques propôs outro requerimento verbal: “eu queria requerer da Mesa Diretora desta Casa que pedisse à Fundação Hospitalar explicações dos dirigentes sobre que medida foi tomada com o médico, Doutor Ricardo, que abandonou o plantão naquela denúncia que eu fiz aqui, porque no dia vinte e quatro do dois teve outro B.O. contra esse médico, dessa vez eu não estava envolvido, segundo informações ainda não confirmadas por mim, mas o



B.O. está à disposição na Civil, de molestamento contra paciente. Então, teve ocorrência policial, etc. e tal, e o médico continua trabalhando. Então, eu queria que a Fundação desse uma explicação porque nós temos que dar vaga para quem tem carinho e zelo com a nossa população. Queria que a Mesa Diretora cobrasse isso”. Aprovado, dez votos. O vereador Fausto Niquini Ferreira registrou: “acho interessante que a Comissão de Saúde composta por mim, presidente, vereador Leci e vereadora Ângela Lima, que nós vamos procurar saber, porque da outra vez o Padre Márcio falou que ele foi notificado, foi chamada a atenção, e aquela história de que, realmente, ele teve um problema e teve que abandonar o plantão. Agora, você me falou, a palavra é essa, molestou o paciente?”. O vereador Gilson Antônio Marques disse: “é o que está no B.O segundo informações que eu tive hoje”. O vereador Fausto Niquini Ferreira afirmou: “é uma denúncia grave”. O Senhor Presidente falou: “mas de acordo com o requerimento dele, ele está pedindo para o Executivo dar informações do que foi feito, não é isso?”. O vereador Gilson Antônio Marques registrou: “exatamente”. O Senhor Presidente disse: “eu acho que não cabe à Comissão”. O vereador Fausto Niquini Ferreira indagou: “O senhor está pedindo ao Executivo?”. O vereador Gilson Antônio Marques afirmou: “não, ao Executivo não. Estou pedindo à Mesa Diretora que solicite da Fundação Hospitalar uma explicação sobre quais medidas foram tomadas contra esse médico que, por ventura, cometeu outro delito agora no dia vinte e quatro do dois, segundo informações, ratifico, não confirmadas, foi por moléstia. Existe um B.O., está à disposição para quem quiser”. O vereador Fausto Niquini Ferreira falou: “moléstia é caso de polícia”. O vereador Gilson



Antônio Marques registrou: “e foi caso de polícia, mas o médico continua trabalhando”. O Senhor Presidente comunicou: “o requerimento que Sua Excelência fez é pertinente e vai ser encaminhado para ter a resposta, é isso que nós vamos fazer”. O vereador Gilson Antônio Marques disse: “e aí eu queria fazer um comentáriozinho para não falar só mal também. Hoje, eu queria parabenizar o superintendente do hospital, o Padre Márcio, que vem dando retorno das cobranças que eu vim fazendo aqui, e as coisas estão avançando lá no sentido da climatização, com empenho do vereador Fausto, que está dando resultado e também da manutenção do elevador e do toldo do embarque e desembarque dos pacientes da diálise. Ele deu o retorno hoje preciso de que até o dia vinte e um próximo estará tudo resolvido, exceto a climatização que está em processo licitatório. Então, ele teve uma atenção, vamos agradecer aqui a atenção dele”. O Senhor Presidente disse: “beleza, vereador. Boa notícia pelo menos na área da saúde”. Requerimento aprovado por dez votos. O vereador Leci Alves Campos propôs requerimento verbal: “depois desta reunião com tantas moções de aplausos, eu também queria pedir Moção de Aplauso para as Escolas de Samba Monte Castelo e Unidos do Rosário pelo maravilhoso desfile que foi apresentado no domingo e terça-feira de carnaval”. Aprovado, dez votos. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira afirmou: “Senhor Presidente, não é requerimento, eu só gostaria de comunicar ao Senhor que na próxima quinta-feira, dia treze, às dezoito e trinta horas, nós vamos ter a primeira Audiência Pública para discutir a revisão do Plano Diretor de Nova Lima. Eu gostaria de comunicar ao Senhor que eu estarei presente nessa reunião, não fazendo parte do núcleo



de discussão porque a discussão nossa é nesta Casa, a votação é nesta Casa, mas eu irei acompanhar os trabalhos como ouvinte, participando ativamente, mas como ouvinte, não como participante do núcleo”. O Senhor Presidente falou: “realmente, o Executivo vai fazer, os vereadores estão... até porque eles têm toda a autonomia de ir e vir onde queiram. A Presidência, no pensamento dela, o dia que o Plano chegar na Casa a gente vai trabalhar em cima dele, no momento certo, na hora certa. E os vereadores fiquem à vontade”. O vereador André Luiz Vieira da Silva registrou: “Senhor Presidente, eu gostaria de solicitar à Comissão de Saúde que ela investigasse, que hoje a gente teve uma informação que no Hospital Vila da Serra existia um paciente com uma superbactéria, isolado. Como o hospital está dentro do município, seria interessante que a gente tivesse informações oficiais para até prestar esclarecimentos à população”. O Senhor Presidente disse: “tudo bem, vereador. Eu li essa reportagem de manhã e eu nem comentei isso aqui porque é suspeita, está escrito bem claro que não é definitivo, é suspeita”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “por isso estou pedindo a informação oficial”. O Senhor Presidente falou: “tudo bem. A Comissão de Saúde está aí. A Sua Excelência está fazendo um... acho até que não cabe um requerimento, é uma recomendação pedindo à Comissão que pudesse tirar isso a limpo e dar a informação necessária à Sua Excelência e até ao povo de Nova Lima”. O vereador Leci Alves Campos registrou: “Senhor Presidente, entrou o assunto aqui do vereador André sobre essa questão da saúde no Hospital Vila da Serra e eu ia fazer um comentário em cima do seu comentário sobre o Plano Diretor. Eu concordo plenamente como o que o Senhor



falou, que esta Casa vai estudar, analisar e votar na hora certa. Porque, realmente, essa questão que a prefeitura já está fazendo a convocação para a Audiência Pública, talvez a nossa presença, eu entendo que às vezes até intimide a discussão naquele momento. Mesmo porque já tem comentários até dentro desta Casa, que o Secretário responsável já está dizendo que vai mandar e nós vamos votar do jeito que ele quiser. Está combinado?”. O Senhor Presidente disse: “essa observação é boa e tomara que eles façam um bom trabalho lá porque nós também aqui vamos ter que fazer Audiência Pública, temos que fazer um processo aqui todo que a sociedade possa ter participação, entidades, sociedade civil, enfim, todo o povo de Nova Lima”. O vereador Flávio de Almeida indagou: “Senhor Presidente, estou me lembrando, já que o vereador Leci falou do Secretário, eu acho que a gente o convocou para estar na Casa. Parece que a nossa Lei Orgânica já fala do tempo, do prazo”. O Senhor Presidente informou: “o prazo já venceu. Hoje eu comentei não sei com quem, perguntei, foi a senhora, vereadora, que falou que parece que não tinha chegado lá a comunicação?”. A vereadora Maria Ângela Dias Lima Pereira respondeu: “ele me perguntou outro dia se eu tinha levado a correspondência”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Senhor Presidente, o Chefe de Gabinete me ligou tem duas semanas me perguntando o teor, o que era. O ofício chegou lá, sim, tem duas semanas. O Chefe de Gabinete me ligou”. O Senhor Presidente falou: “então, podemos fazer a cobrança, se Sua Excelência me permite, eu vou amanhã fazer a cobrança ao Executivo para que ele compareça aqui, até porque está no... Mas ele tem que agendar com o vereador que fez o requerimento. Aliás, fomos nós, eu



também, não é?”. O vereador Flávio de Almeida informou: “foi iniciativa do Senhor e eu assinei junto. Foi um requerimento do Senhor, mas deixa-me corrigir, esquece tudo isso, eu estou convocando o Secretário. Não tem esse negócio conosco não, Senhor Presidente”. O Senhor Presidente registrou: “eu pedi para assinar e quero fazer muitas perguntas porque eu preciso tirar muitas dúvidas. Sua Excelência quer que eu comunique porque tem que agendar. Que dia está bom para Sua Excelência, semana que vem?”. O vereador Flávio de Almeida respondeu: “qualquer dia”. O Senhor Presidente indagou: “o bom é na reunião de terça, não é? Seria melhor?”. O vereador André Luiz Vieira da Silva ressaltou: “no Plenário”. O vereador Flávio de Almeida disse: “pode ser”. O Senhor Presidente afirmou: “então, terça-feira, comunicar com ele que pode agendar para a reunião de terça-feira que vem”. O vereador Flávio de Almeida falou: “senão a ele faz de conta que esqueceu e a Casa faz o que ela mais sabe, também faz de conta”. O Senhor Presidente registrou: “isso não vai acontecer, vereador, se Deus quiser. Está agendado para semana que vem. A Assessoria comunica e também a vereadora líder do governo pode nos transmitir lá”. No Grande Expediente, o Senhor Presidente disse: “antes de encerrar a reunião, queria só lembrar que, como diz um vereador aqui, não me lembro quem falou, negócio de requerimento. Eu tenho até tristeza de fazer requerimento porque eu tenho tantos requerimentos, vou ler só três aqui ou quatro que são se suma importância. Nem responder eles respondem. Esta Casa lutou, eu sei porque foram todos os vereadores, não foi nem eu, nem o vereador José Guedes, foram todos, para conseguir com o DER para autorizar pôr a tela ali. Já está autorizado isso, já tem o



convênio com o DER, ele já assinou, o município pode meter a mão lá, meter máquinas lá e fazer. Vai morrer mais gente, pode esperar que vai morrer, pode contar aí que vai morrer. Não faz e não vai fazer. Requerimento que foi votado pela Casa aqui, não vou nem falar que foi o vereador A ou B. Eu pedi um Restaurante Popular para a cidade, isso é importantíssimo, de suma importância. Aqui tem muito aposentado que, às vezes, é viúvo, mora em casa, quer comer uma comida de segunda à sexta, não tem. E ele não pode pagar dez, doze reais não. Ele pode pagar um real ou dois. Em Ouro Preto tem um restaurante fabuloso, até os estudantes vão lá e comem. Aqui não pode fazer. As antenas, eu já citei aqui, que Vila Mariana e Vila Maria... Eu ouço todos os vereadores, queria que pudessem fazer a gentileza de ouvir quando estou falando. Vila Mariana e Vila Maria em São Paulo, num espaço de quinhentos metros, está todo mundo com câncer. É só entrar lá em São Paulo e ver. Aqui tem antena de celular espalhada por Nova Lima toda. Nada também. Era para pegar uma pessoa credenciada, uma empresa credenciada para fazer um estudo sobre isso, se é verdade ou não. Deixa o pessoal ficar doente, não é? O município só assina a autorização e vai pondo antena onde quer. ITBI para o povo que precisa fazer escritura, em doze meses, parcelar ele. Está cheio de gente precisando fazer escritura da Morro Velho, mas ninguém, ele não faz nada. Isso é uma coisa atoa, o prefeito pega lá, manda para o Secretário da Fazenda, despacha 'o ITBI a partir de agora é em doze pagamentos'. O que tem fazer isso? Que prejuízo vai dar para o município? Nada também. Isso aí é bom os vereadores saberem, a Vale, como eu disse aqui, ela fechou um monte de estradas no município e acha que é dona de Nova Lima.



Ela só fecha, põe porteira e acabou. E ela está ampliando as minas dela, Capitão do Mato, outras lá para cima que eu esqueço, e naquele chapadão que sai lá do Miguelão, que vai lá para Rio Acima e vai lá para onde está fazendo o Centro de Treinamento ou supostamente está fazendo do Villa Nova, ali tem um chapadão que, com essa mudança de expansão das minas, vai sumir aquela estrada que é municipal. Ela não é da Vale, ela é municipal. Então, eu estou avisando para chegar no ouvido do senhor prefeito, que eles não vão fazer lá, tampar a estrada e virar e falar assim ‘agora passa por aqui, acabou’. Pela lei, aquela estrada tem que ser desafetada pela Casa aqui, negociar com o Executivo e afetar outro acesso, é dessa forma que Suas Excelências sabem que é feito. E eles não estão conversando isso e a única oportunidade que nós temos com a Vale de fazer a estrada de integração, de ela asfaltar e nós termos um braço para lá, é com a Vale fazendo ela, e fazendo essa negociação aqui. Pelo projeto, vereador Flávio, ela vai engolir toda..., aquela curva, não sei se alguém já passou por lá, indo para o Miguelão, que desce lá naquele chapadão, lá em cima, ela vai engolir, mais ou menos, dois a três quilômetros de estrada municipal. Eles estão achando que vão chegar lá, pôr as máquinas e acabou, e vão falar ‘agora não é aí mais não, agora é aqui’, porque é assim que eles sabem fazer. A única coisa que a Vale sabe fazer aqui na região é isso, é fechar as estradas. Em Macacos fecharam a estrada do Costa, aquela estrada antiga, centenária; fecharam o acesso antigo do Morro do Chapéu que está no sistema viário do município também. Inclusive, eu pedi por um requerimento aqui para reabrir essa estrada, me parece que o Executivo deu seguimento, mandou alguém lá, agora tem que mandar é



abrir. Não é só ir lá olhar e não abrir não. E cobrar também, nós fizemos emenda no Orçamento, não fizemos? E aí? Parece que tem três emendas no Orçamento da Casa de todos os vereadores”. O vereador Flávio de Almeida afirmou: “Senhor Presidente, eu acho que o que falta à Casa, quando fizer os requerimentos, o vereador tem que aprender a colocar uma palavrinha embaixo: festa. Faz o requerimento pedindo asfalto para a rua e embaixo você fala assim ‘pode fazer uma festa logo em seguida’. Aí eles vão fazer a rua e vão fazer festa porque o nosso município tem feito só festa. É festa para todos os bairros, é dinheiro esbanjado em festa, em palanque, é só falar que vai fazer uma festa, a associação quer fazer uma festa, faz isso, o Senhor vai ver se o requerimento não é atendido. Porque eu nunca vi gastar tanto dinheiro com festa. O vereador faz um requerimento sério e ele não é atendido”. O vereador Gilson Antônio Marques falou: “eu só queria fazer o seguinte comentário, o vereador Flávio estava falando aqui e está coberto de razão. Neste carnaval alguns blocos pediram abadá e não deu tempo de fazer a licitação. Então, o prefeito respondeu a algumas entidades que ele não conseguiria atender porque não tinha tempo de fazer a licitação. Até aí tudo ok, parabéns para ele. Não vamos fazer nada irregular para agradar às pessoas que não fizeram as coisas em tempo hábil. Acontece que depois mandaram fazer os abadás, pagar com o bolso deles para, depois, reembolsar. Agora eu pergunto, cadê a legalidade desse reembolso? De onde vai sair esse dinheiro para reembolsar? De onde? E eu fui lá questionar, ele me disse que está certo, que ele tem como reembolsar. Tem como? Eu fui ordenador de despesa e conheço isso como a palma da minha mão. De onde ele vai tirar esse dinheiro



para reembolsar? De irregularidade, com certeza. Eu posso afirmar isso porque não tem como você licitar o negócio depois de executado, nem com carta convite, nem com pregão, nem com nada. A lei não permite isso, mas está acontecendo. Duas entidades, pelo menos, receberam ordem para fazer o abadá e receber posteriormente. Irregular”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “então, Senhor Presidente, as tendas não saem de Honório Bicalho e de outros lugares é para não perder o tempo. Se faz o carreto perde tempo para voltar e montar, não dá tempo de fazer a próxima festa. No Jardim Canadá ocorreu um fato, Vítor Penido foi prefeito e nunca negou de limpar o campo de futebol ao lado da creche. Carlinhos, prefeito, nunca se negou. Desta vez não pôde limpar o campo porque o campo pertence à creche. Mas, logo em seguida, um dia depois, uma reunião no fundo do Jardim Canadá, com quinze pessoas, pôde limpar o outro campo no outro dia porque o campo é municipal. É vergonhoso. Sabe por quê? Porque o campo, ao limpar, eu não permitiria jamais as negociatas. É só por esse motivo, nada de particular. Nada, porque se é particular, então, não deveria nem estar pedindo o campo emprestado para ter jogos lá. Mas, então, é vergonhoso, é uma situação que, ou nós damos um ponto final nisso, ou então nós vamos virar a cidade da festa. Vai ser igual à Bahia, cada dia tem um bloco na rua”. O vereador José Guedes disse: “espero que esta Câmara não aja como a Câmara do passado. Eu estou tranquilo com a obra da Savassinha, sabe por quê? Porque eles estão achando que estão lidando com algum otário aqui dentro, que não tem experiência. Então, já tinha tratado comigo que ia construir, mas o vereador aqui foi esperto, eu coloquei emenda sobre a obra da



Savassinha e várias emendas. E espero que todos os dez aqui, nós dez, vamos agir em cima das nossas emendas. É o nosso direito, é o nosso poder. Espero que a gente entre em consenso aqui e que nós vamos lutar sobre as nossas emendas, foi muito bem lembrado quem falou de emenda aí, o vereador que citou a emenda. Então, a emenda é o nosso poder como o requerimento também, que não é atendido. O ex-prefeito vetou, o Senhor lembra disso, vetou as nossas emendas e a Câmara do passado acatou. Então, eu espero que essa Câmara tenha... vamos peitar, vamos lutar porque nós não estamos pedindo nada para nós, nós estamos pedindo para o povo”. O vereador André Luiz Vieira da Silva afirmou: “Senhor Presidente, eu queria, em cima do que o Senhor estava falando que já foi feito o requerimento, foi uma guerra para conseguir junto ao Governador Anastasia a liberação para poder cercar a ponte. E este era o grande questionamento, que era uma rodovia estadual e, portanto, dependeria de uma autorização e essa autorização já existe. Então, é importante que a população fique ciente de que a responsabilidade está sobre a prefeitura, não é isso? Sobre o Executivo. E, talvez, o que possa estar acontecendo também, é uma má vontade no sentido de achar que não é importante. Digo isso porque têm pessoas, eu já ouvi pessoas comentando, dizendo assim ‘se cercar a ponte, a pessoa que quer se matar, ela vai procurar outro lugar e ela vai se matar’. Só que a pessoa que me falou isso, ela desconhece totalmente do assunto, principalmente, de distúrbio mental. E eu posso falar dessa questão com propriedade porque a gente lida com isso há bastante tempo. E a prova é que já tiveram várias pessoas que foram evitadas. Inclusive, uma, a gente até homenageou aqui um



GM, futuro GCM, que socorreu, colocando a vida em risco, e essa pessoa não voltou a se jogar. Porque a pessoa quando ela está com algum problema, seja de ordem sentimental, familiar ou financeira, às vezes, ou até mesmo de saúde, físico, a pessoa, às vezes, tem vontade de acabar com a dor. Ela não tem vontade de se matar, ela tem vontade de acabar com o sofrimento dela, com a dor dela. E aí no auge do desespero ela vai e acaba procurando o suicídio. Ela não tem vontade de acabar com a vida, ela tem vontade de acabar com a dor. E, às vezes, ela vai lá e comete. Quando você consegue evitar isso, então, a pessoa tem um tempo, a pessoa respira, a pessoa consegue pensar, fazer uma reflexão. Você ganha tempo. E muitas, na maioria das vezes, quando se evita um suicídio, essa pessoa não comete de novo. Então, é importante frisar isso porque, às vezes, o Executivo pode estar pensando que não vale a pena, com esse argumento. Eu já ouvi vindo da parte do Executivo, inclusive, numa conversa informal. Então, vale muito a pena, sim. Se cercar a ponte, eu tenho certeza de que nós estaremos evitando várias vidas de estarem sendo ceifadas ali por um momento de desespero”. O Senhor Presidente falou: “só lembrar que as suas palavras foram muito bem posicionadas, até porque uma pessoa tem um revólver em casa, se não tiver, é melhor. Às vezes, se tiver o revólver, quer morrer aquela hora, depois muda de ideia. Quantas pessoas mudam de ideia? O prefeito muda de ideia, não faz a Savassinha para ele, um dia faz, uma hora muda de ideia. Lembrar aqui que eu estou pedindo à Casa porque eu não tenho poder para isso não, pedindo a todos vocês, a Vale vai desafetar aquela rua lá na marra, e eles não vão passar por cima da Câmara aqui. O que nós precisamos é daquela estrada de



integração, espero que o prefeito negocie isso com a Vale porque aquela estrada é fundamental para o município de Nova Lima. Se Nova Lima não tem o dinheiro para fazer, que a Vale faça, porque ela faz buraco o dia inteiro dentro de Nova Lima e fecha as estradas de Nova Lima. Eu queria que a nossa Câmara ficasse bem afinada para isso. Porque eles vão ter que mandar projeto para cá, eles não podem não, tem que desafetar a rua porque lá é via pública e é estrada municipal. E para finalizar, vereador Flávio, eu ia fazer um requerimento e pedir a Sua Excelência para assinar, mas vamos deixar para semana que vem porque quem sabe? Requerimento não vale nada, mas vai para lá, quem sabe o prefeito pega. Quem sabe o prefeito consegue um deputado federal ou quem for, quem sabe dá um tropeço aí? O Jardim Canadá está uma vergonha, precisa de um viaduto porque lá tem dia que empaçoca que ninguém resolve aquele trânsito ali. A maior vergonha do mundo. Vou deixar para fazermos esse requerimento na semana que vem e mandar para ele lá, porque ele é que tem que correr atrás disso aí, não somos nós não. A gente está aqui para votar o requerimento e para pedir para a população, em benefício da população. Porque o Jardim Canadá hoje é um caos. Tem um tunelzinho que uma carreta... Esses dias uma carreta parou ali, não conseguiu virar, o tráfego, era um sábado, ia lá no Verdemar lá em cima, ficou quase meia hora ou quarenta minutos o pessoal ali. Agora, eu sei que aquilo não é problema dele, aquilo é uma estrada federal, é do DNIT, mas está dentro do nosso município. Ele pode trabalhar politicamente para buscar os recursos para o DNIT fazer esse viaduto lá”. O vereador Flávio de Almeida registrou: “e para piorar, aquela reunião que o Senhor não pode ir, na Regional, com o



DNIT, eles ainda queriam pegar toda a marginal e colocar mão única. Eles não conhecem a região. Aí, dia vinte e oito, ficou que eles colocariam as placas lá. Agora, dia vinte e oito passou, a empresa que ganhou a licitação da rodovia vai agora fazer um novo projeto para a região. Então, ou seja, ano que vem, mais um ano perdido”. O Senhor Presidente disse: “mais um ano perdido. Eu acho que a Câmara está, na minha opinião, nós estamos cobrando. Vereador, a semana que vem Sua Excelência lembra porque eu falei das emendas. A Sua Excelência entra com um requerimento, todos assinando, pedindo que o prefeito cumpra as emendas que estão no orçamento e nós votaremos semana que vem aqui”. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião._